UMA REVISÃO SOBRE NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Juliana Gomes Fernandes

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O campo de diálogo entre neurociência e educação, tem início na denominada “década do cérebro”, que compreende o período de 1990 a 1999, e ganha destaque no documento publicado pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em 2003, que indica novas perspectivas e possibilidades de melhora nos processos de ensino e aprendizagem, embasando-os nos estudos do cérebro e da neurociência.
De acordo com Cosenza e Guerra (2011), as neurociências estudam a anatomia do sistema nervoso, seus órgãos e funções específicas, mas também as funções cognitivas e o comportamento que são resultantes da atividade dessas estruturas, e o modo como o ser humano responde em relação aos estímulos.
Na educação, os conhecimentos provenientes da neurociência possibilitam a elaboração de estratégias pedagógicas mais condizentes com a neurobiologia cerebral envolvida no aprendizado, proporcionando novos entendimentos quanto a forma de ensinar e aprender (GUERRA, 2011; BORTOLI, TERUYA, 2017).

Objetivo

O presente estudo objetivou realizar um levantamento das pesquisas nacionais, oriundas de programas de pós-graduação stricto sensu, que relacionassem as temáticas da neurociência com a educação, para destacar os aspectos convergentes das áreas eleitas.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo bibliométrico, que pode ser definido como um método flexível para analisar a atividade científica sobre determinado tema, com o intuito de avaliar a tipologia, a quantidade e a qualidade das fontes de informação citadas em pesquisas (DA SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011).
O levantamento foi realizado no mês de julho de 2022, no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), por se tratar de uma fonte confiável e possuir um extenso acervo que centraliza o conjunto de teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação no Brasil.
Para a busca foi utilizada a combinação de descritores Neurociência AND Educação, a qual retornou 180 trabalhos. Os resultados foram refinados selecionando as áreas do conhecimento Educação e Ensino e assim obteve-se 58 resultados. Destes foram excluídos 15, por serem anteriores à Plataforma Sucupira. Assim, foram utilizados para este estudo 43 teses e dissertações.

Resultados e Discussão

Dos 43 trabalhos, 9 tratavam-se de teses, e 34 de dissertações, publicados entre os anos de 2014 e 2021, sendo que a partir de 2017 houve aumento na produção de dissertações e a partir de 2016 teve início a produção em mestrados profissionais.

As produções concentraram-se nas regiões Sul (41,86%) e Sudeste (30,23%), com prevalência no Rio Grande do Sul (30,23%), seguido por Minas Gerais (13,95%), São Paulo e Paraná com 11,62% da produção cada.

Foram encontradas 36 instituições de ensino, sendo que o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e a Universidade Tiradentes produziram 4 teses/dissertações cada. As demais instituições tiveram 2 ou 1 publicação.

Há uma concentração em programas de Educação (55,81%), seguidos de Educação em Ciências Química da Vida e Saúde (11,62%).

Verificou-se que a abordagem qualitativa se destaca com 32 pesquisas, seguida da abordagem mista, quantitativa e qualitativa com 6 pesquisas e quantitativa com 5.

Conclusão

O presente levantamento, como um esforço inicial, busca contribuir para o processo de sistematização dos trabalhos realizados sobre as temáticas Neurociência e Educação no contexto nacional.

Foi possível observar que as pesquisas vêm sendo desenvolvidas de forma regular em programas de pós-graduação no país desde 2014, que as regiões Sul e Sudeste concentram a maior parte, sendo a abordagem metodológica qualitativa majoritariamente empregada.

Referências

BORTOLI, B.; TERUYA, T. K. Neurociência e educação: os percalços e possibilidades de um caminho em construção. Revista Imagens da Educação, v. 7, n. 1, p. 70-77, 2017.

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DA SILVA, M. R.; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 2, n. 1, p. 110-129, 2011.

GUERRA, L. B. O diálogo entre a neurociência e a educação: da euforia aos desafios e possibilidades. Revista Interlocução, v. 4, n. 4, p. 01-10, 2011.

OCDE.Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Compreendendo o cérebro: rumo a uma nova ciência do aprendizado. São Paulo: Senac, 2003.